

Preços dos telefones continuam em queda

O mercado paralelo de telefone continua em queda livre. Dos quase 6 mil reais que valia em 96, uma linha telefônica no Alcântara já está sendo oferecida a menos de 2 mil. A queda do paralelo é consequência da colocação de novas linhas da Telerj, que está anunciando para este ano de 98, a entrega de mais 15 mil linhas no município.

Página 3

Prefeitura espera edital de leilão da Flumitrens

Na Secretaria Municipal de Planejamento aguarda-se a publicação do edital de privatização da Flumitrens, para saber qual o destino do ramal ferroviário que corta a cidade. Secretário Armando Mendes não esconde sua expectativa com relação aos termos do edital e, principalmente, do convênio que será assinado pelo governo do estado com o BNDES e que definirá como um ramal ferroviário será utilizado. Um dos riscos que a venda da Flumitrens pode trazer, envolve o alargamento da Avenida Kennedy, feita pelo governo passado e que invadiu a faixa de domínio da ferrovia.

Página 3

Novo Código determina o emplaceamento de bicicletas

Uma das novidades do Novo Código de Trânsito, é a obrigatoriedade de emplaceamento de bicicleta. E para emplacear, o ciclista terá que equipar a sua máquina com espelhos retrovisores, faróis e "olho de gato", buzina ou campainha.

Página 3

Muitas dúvidas ainda sobre o novo Código de Trânsito

Apesar da decisão do Presidente da República de manter a vigência do novo Código Nacional de Trânsito para a partir da próxima sexta-feira, muitas dúvidas ainda existem para a plena execução da nova lei. Nada menos de 76 artigos ficarão dependendo de regulamentação e, assim, impossibilitada a sua obediência. Amanhã haverá nova reunião do Denatran com os De- trans de todo o país, para resolver questões ligadas à execução

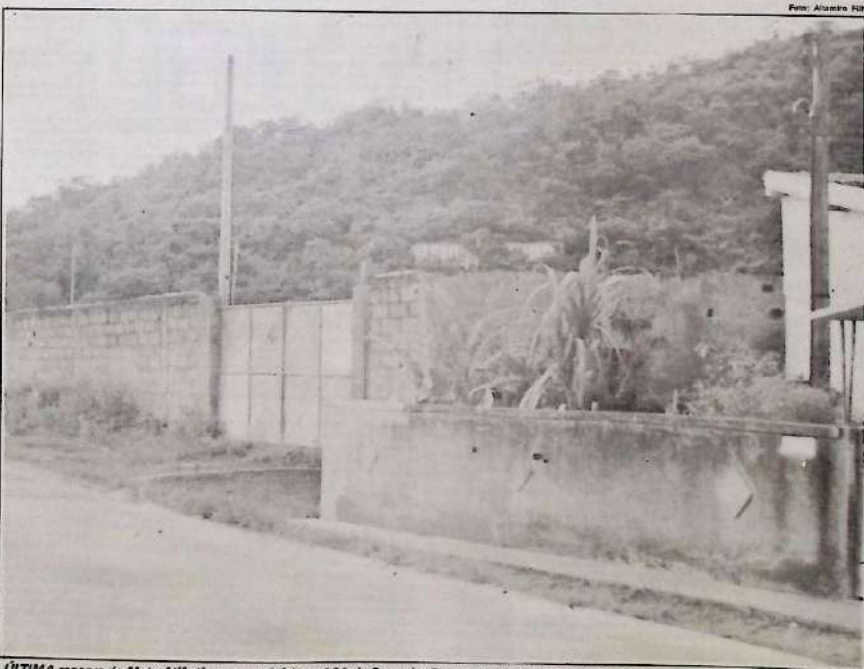
da parte do Código que estará regulamentada para vigorar imediatamente. Mas já ficou estabelecido que até 10 de março não será aplicada multas leves e médias. E as graves e gravíssimas que dependerem de regulamentação também ficarão fora de uso. Em São Gonçalo, o Secretário Municipal de Transportes aguarda ainda decisões básicas do Datran para poder articular esquema municipal para assumir o trânsito. Mas até agora está tolhido em seus movimentos, porque nem mesmo com uma cópia do cadastro do Renavam, foi ainda entregue ao município. E sem cadastro do Renavam, será impossível cobrar multas aplicadas em veículos de fora.

Página 3



BRAÇO na janela e sem cinto de segurança. Na vigência do novo Código o motorista pagaria duas multas.

Técnicos do IEF vêm hoje ver o Parque do Engenho Novo



ÚLTIMA reserva de Mata Atlântica no município, a APA do Engenho Pequeno vai virar Parque Florestal

Dois representantes do Instituto Estadual de Floresta vêm hoje encontrar-se com a equipe da Secretaria Municipal de Meio Ambiente encarregada da execução do projeto do Parque Florestal do Engenho Pequeno. Os técnicos vão participar de estudos para o levantamento topográfico, inventário, zoológico e sinalização da área já definida como de Proteção Ambiental por decreto municipal. O governo do município pretende instalar o Parque em 18 meses, desde que consiga fechar um convênio com o governo do estado para a construção da sede e manutenção de uma equipe de guardas florestais para vigiar o Parque.

Página 3

**VEJA
OS ATOS
OFICIAIS
DA
PREFEITURA**

Página 2

Agora ficou mais fácil para você anunciar nos Classificados do NOSSO JORNAL. Você recorta o cupom publicado na página de Classificados, preenche com o seu anúncio de até 20 palavras e entrega numa das seguintes bancas de jornais: - NO ALCÂNTARA - Banca da Rua Nestor Pinto Alves (Rua do Valão); na TRINDADE: Praça da Trindade, em frente ao Supermercado Três Poderes; no COELHO: Banca da Passarela, em frente ao Ponto de Ônibus; COLUBANDE: Banca próxima ao sinal de trânsito; e banca em frente ao Posto Halley; na Avenida

Mariá; no GALO BRANCO: Banca da Praça, próxima à Padaria; no ROCHA: Banca em frente ao Mercado Puly; na VENDA DA CRUZ: Banca do José Luiz, em frente à Praça; COVANÇA: Banca do Carlinhos, em frente à Panificação Verônica; no PITA: Banca do Constantino, em frente ao Posto Campeão; no BARRO VERMELHO: Banca do Cabral, na Praça do Barro Vermelho; em NEVES: Banca do Francisco, na entrada da Covança; no GRADIM: Banca do Washington, na Praça do Gredim; na VILA LAGE: Banca do Augusto, ao lado do supermercado;

PARAÍSO: Banca do Franco, ao lado do Max Box; PORTO NOVO: Banca do Antônio, ao lado da Heliogás e no JARDIM CATARINA: Banca em frente ao Supermercado Catarinão. São 17 pontos de entrega do seu anúncio, para tornar mais fácil sua relação com o NOSSO JORNAL. Mas, atente bem: esta promoção é apenas para anúncios GRÁTIS, de particulares. Se você é comerciante, industrial ou profissional liberal, chame nossos contatos pelo telefone 605-6472. NOSSO JORNAL - mais NOSSO do que nunca.

Questão do trânsito ainda indefinida

Simone Terra

Faltando apenas dois dias para entrar em vigor o Novo Código de Trânsito, a Prefeitura de São Gonçalo ainda não está preparada para assumir o controle do trânsito no município e quem deve continuar a fazer este serviço é a Polícia Militar. O próprio governo está orientando os municípios sem condições de se equipar para a nova tarefa, a realização de convênios com o Estado e a Polícia Militar. Mas segundo a Secretaria de Transportes, a administração municipal pretende assumir a municipalização do trânsito estabelecida a partir do novo Código e para tanto, aguarda as normas e regulamentos do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) para implantação dessas mudanças.

Conforme o secretário de Transportes Rubem Rodrigues, já afirmou, a transferência para o município do controle do trânsito em seu território é muito bem vinda, pois além de gerar mais receita, uma vez que a arrecadação com multas fica com o município que pode utilizá-la para dar conta dos custos de conservação e manutenção da sinalização rodoviária, ela retira os soldados da PM do trânsito, aumentando assim o efetivo da Polícia Militar para policiamento ostensivo. Mas a forma como isso será feito ainda não foi definido.

A tendência da administração municipal é terceirizar o serviço de fiscalização do trânsito, que deverá dispor de um sistema completamente informatizado, com o registro geral de veículos e condutores atualizado e para isso, já estão sendo contatadas cooperativas. Mas esse processo ainda está em fase de estudos e carrega de mais orientações do Contran - disse o secretário.

Mas a implantação da municipalização do controle de trânsito não



As empresas terão que orientar seus motoristas sobre a postura correta ao dirigir

será uma realidade para boa parte das cidades brasileiras, pelo menos até sexta-feira. Os próprios departamentos estaduais de trânsito (Detrans) não estão preparados para se adaptar ao novo código. Em Brasília, alguns diretores dos Detrans doaram claro que precisam de mais tempo para adquirir equipamentos e informatizar o sistema para executar a contagem de pontos e proceder a cassação da carteira quando suas infrações somarem 20 pontos. O convênio a ser assinado entre as Prefeituras do Rio e o Detran para transferir aos municípios a fiscalização das infrações às regras do trânsito ainda está sendo elaborado. O cadastro

geral de registros do Renavam também ainda está sendo providenciado. Enfim, no dia 23, só alguns municípios de São Paulo estarão em condições de assumir o controle do trânsito.

Rigor nas punições

O Novo Código de Trânsito pretende reduzir os acidentes nas estradas, que só em 1996, mataram 26.903 pessoas e feriram 349.739, das quais 107.612 ficaram incapacitadas. Para reduzir estes números, os critérios para definir as infrações estão bem mais rigorosos do que o anterior. O motorista não poderá a qualquer preço e ainda estará sujeito a outras punições, que vão

desde a suspensão do direito de dirigir até a detenção. Agora é infração, com direito a cobrança de multa, como dirigir com o braço para fora do veículo e com fones no ouvido (multa de R\$76,88), estacionar afastado do meio fio mais de 50 centímetros (multa de R\$48,05), passar propositalmente com o carro sobre poça d'água para molhar pessoas (R\$76,88), jogar lixo pela janela (R\$76,88), além das muitas infrações já conhecidas, como ultrapassagens, dirigir no acostamento, avanço de sinal vermelho e falta do uso de cinto de segurança. Essas infrações são consideradas graves e médias e compreendem multas de até R\$172,93.

Emplacamento de bicicletas

Uma das inovações do novo Código de Trânsito que vai mexer com muita gente é o emplacamento de bicicletas e as exigências necessárias para tal. Desconsiderada durante várias décadas, a bicicleta volta a ser qualificada como veículo e assim como ocorria há vinte ou trinta anos, terá que ser emplacada e apresentar equipamentos de segurança há muito abandonados como buzina, campainha, espelhos, retrovisores, faróis, dinamos e olhos de gato.

A relação dos equipamentos necessários para uma bicicleta ser emplacada, estão no artigo 105 do Novo Código Nacional

do Trânsito, que entrará em vigor na próxima sexta-feira. Mas além deles, o ciclista deverá usar capacete para transitar pelas ruas sem ser incomodado pelos guardas.

A exigência de equipamentos de segurança e emplacamento das bicicletas é das que deverão entrar em vigor imediatamente. Mas muitos itens que dependerão de regulamentação, não entrarão em vigor na sexta-feira.

Hoje haverá nova reunião entre autoridades do CONTRAN, do DETRAN e das Prefeituras, para concluir as providências necessárias à execução do novo código.

SG recebe técnicos do Instituto de Florestas

Com o objetivo de preparar estudos para a execução do Projeto de Monitoramento e Sinalização da APA do Engenho Pequeno, a subsecretaria de Meio Ambiente e Projetos Especiais de São Gonçalo recebeu quarta-feira às 11 horas, técnicos do Instituto Estadual de Florestas (IEF). Os estudos contam com o levantamento topográfico, inventário zoológico, reflorestamento das áreas degradadas, programas de educação ambiental e sinalização e construção de uma sede para a APA.

Este projeto vem de encontro ao anseio da comunidade local e ambientalistas do município e tem o seu início previsto para o mês de março, com duração de 18 meses. A APA do Engenho Pequeno é uma das últimas reservas da Mata Atlântica na área urbana de São Gonçalo - revela Roberto Félix, subsecretário de Meio Ambiente, do DETRAN, que a reunião será realizada às 11 horas, na subsecretaria de Meio Ambiente e Projetos Especiais, na Rua Sá Cavallini, 35, 2º andar (prédio anexo da Prefeitura).

Pra seu governo

Solange Costa que mais Obras A Vereadora Solange Costa (PDT) visitou as obras de pavimentação e drenagem de Rua Diógenes Campos no Mutuaipa. As obras foram feitas através de mutirões comunitários. Solange informou que outras cinco vias também estarão recebendo melhorias. Além de solicitar obras de pavimentação para a Estrada da Covas e construção de um posto de saúde no Mutuaipa.

Breve Hospital Geral A obra do Hospital Geral de São Gonçalo já vai começar. A Engenharia ganhou licitação. O deputado Henry Charles esteve no Palácio Guanabara para agradecer ao governador Marcello Alencar pela oportunidade de dar à São Gonçalo um Hos-

pital Geral. Vai desafogar o atendimento no Hospital Antônio Pedro, em Niterói.

Assalto no caminho da Schincaírol Um elemento da cor parda, andando de bicicleta, assaltou ontem às 13 horas o caminho da Schincaírol. O assalto ocorreu na Avenida Central.

O motorista Gildemar Alves estava fazendo entrega da cerveja em uma padaria quando o assaltante se aproximou armado alegando estar saindo da cadeia e que havia matado um irmão. O motorista foi ameaçado de morte se caso não desse o dinheiro. O assaltante obrigou o motorista a dar tudo o que tinha; este deu R\$100 reais e disse que o restante estava na conta. O assaltante levou o dinheiro e fugiu.

São Gonçalo aguarda convênio que define venda da Flumitrens

Márcio Maturana

Para a Prefeitura de São Gonçalo, o fato mais importante sobre a privatização da Flumitrens - incluindo a linha férrea Niterói-Visconde de Itaboraí, que corta o município - deixou de ser o edital e será a publicação da segunda-feira que vem, dia 26. Segundo o secretário de planejamento, Armando Mendes, todas as atenções estão voltadas agora para o convênio que será assinado entre o governo do estado e o BNDES. O secretário afirma que o convênio vai definir coisas que não estarão presentes no edital.

*A única coisa que o edital está

belece é que ao final do prazo de dois anos o estado vai decidir se prorroga ou modifica os termos da concessão. O convênio, por sua vez, já define como a linha será utilizada, a sua modelagem. Tudo isso já estava previsto no pré-edital, disse Armando Mendes. A assinatura do convênio ainda não tem data prevista e a prefeitura, apesar de compreender a demora, está muito interessada na agilização do processo. O poder municipal vai solicitar ao governo do estado providências nesse sentido. Paralelamente, é possível que surja uma legislação municipal garantindo a faixa dominante da via viária como não-edificante, no caso de

desativação do novo patrimônio, com interrupção da circulação de trens. Armando Mendes admite que as obras de alargamento da Avenida Presidente Kennedy realmente invadirão a área dominante, e não se pode afastar a hipótese de o novo sistema, após o leilão, retornar essa área e estreitar a avenida. Uma questão que, com certeza, vai gerar grande polêmica. Ligação submersa cria confusão Há ainda a possibilidade da criação de um metrô submerso ligando Copacabana a Itaboraí, passando pela Praia XV e pelo Centro de São Gonçalo. Obviamente, isso afeta diretamente o processo de privatização da Conerj, que também está em anda-

mento. Sobre esse metrô submerso, o prefeito Edson Exequiel já assinou uma minuta de intenções, firmada entre o governo do estado e o BNDES. Existem recursos para estudar a viabilidade desse projeto, mas não ainda para executá-lo. Mesmo assim, é gerada a confusão gerada, porque a possibilidade do túnel altera completamente toda a conjuntura do transporte Rio-Niterói-São Gonçalo. O secretário Armando Mendes confirmou: Muitos empresários interessados na privatização da Conerj têm nos procurado para maiores esclarecimentos sobre essa ligação. As reclamações por uma definição maior por parte do governo estadual são constantes.

Preços de telefones continuam caindo

A queda dos preços de telefones negociados no mercado paralelo da cidade continua a dar prejuízo aos investidores que compraram linhas na intenção de especular com os aumentos.

No ano de 95, uma linha telefônica no Alcantara custava em torno de R\$5 mil reais, enquanto no Centro, o preço chegou aos R\$6 mil.

No ano passado, os preços caíram para R\$2.900 e atualmente a linha residencial custa em torno de R\$1.900.

Esta queda acentuada provocou a fuga de vários investidores do setor, que durante anos ganharam dinheiro com os aumentos consecutivos das linhas telefônicas.

Os valores se baseiam nos preços cobrados pela maioria das corretoras, e a queda nos valores dos aluguéis também foi confirmada.

Segundo alguns empresários que atuam no setor, a queda nos valores se deu por conta da instalação de milhares de novas linhas no ano passado, beneficiando vários bairros da cidade.

Eles esperam uma nova retração nas vendas com a nova política de preços adotada pela Telerj, que baixou o custo oficial de uma linha convencional, que passou de R\$1.117 para R\$80.

Para o ano de 98, a Telerj pretende instalar mais de 15 mil linhas no município, e muitos consumidores, que antes optavam pelos aluguéis ou até mesmo pela compra dos telefones no mercado paralelo, estão preferindo agora pagar pelas linhas oferecidas pela Telerj. Este aumento na oferta e os baixos custos podem levar o mercado paralelo de telefones à extinção.

O máximo em conforto e sofisticação

MEPEL

MOBILS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA

Secretária 5501
Cadeira secretária com mecanismo apoiado sobre rodízios.

Longaria Secretária
de dois, três ou quatro lugares, sem braços, apoiada sobre estrutura de aço fixa.

Diversos modelos de cadeira, linha de móveis para informática, arquivos e tudo mais que você precisa para equipar seu escritório

Rua Visconde de Itaboraí, 309
Centro - Niterói - Rio de Janeiro
Tel.: 719-7602 - Fax: 622-1652

Comprando em São Gonçalo você só tem a ganhar.

- Ganha emprego**
Através do comércio local, a cidade aumenta o fluxo de empregos e a população, contribuindo para o desenvolvimento da própria cidade e para o crescimento da vida de todo o país. Comércio forte é garantia de oportunidade de trabalho.
- Ganha educação**
Com a contribuição de seu comércio, a cidade amplia o número de escolas e investe nas escolas, melhorando a qualidade da educação. Comércio forte é garantia de valorização do futuro local.
- Ganha saúde**
Com a presença de comércio local, a cidade amplia o número de postos de saúde e investe nas unidades, melhorando a qualidade da vida. Comércio forte é garantia de melhor atendimento social.
- Ganha habitação**
Os empregos e salários gerados pelo comércio local se refletem na melhoria das condições de vida. Comércio forte é garantia de melhor qualidade social.
- Ganha alimentação**
O comércio contribui para a família estar bem alimentada e se sentir bem nutrida. Comércio forte é garantia de uma comunidade saudável.

Cresça com a sua cidade. Prestígio o comércio local.

Câmara de Dirigentes Lojistas de São Gonçalo

Curso Historiando as Artes abre matrículas

A Prefeitura Municipal de São Gonçalo, através da Subsecretaria de Cultura, informa que encontram-se abertas as inscrições para o Curso Historiando as Artes, a ser ministrado no Centro Cultural da cidade a partir do mês de março.

Coordenado e dirigido pelo professor Carlos Medeiros, o curso tem como objetivo desenvolver a apreciação estética e crítica das Artes, possibilitando uma maior conscientização para a importância e preservação do nosso patrimônio histórico-cultural e artístico.

Estruturado através de aulas expositivas e visitas aos principais monumentos históricos e conjuntos arquitetônicos das cidades do Rio de Janeiro, Niterói e São Gonçalo, o Curso Historiando as Artes é gratuito e aberto ao público em geral, tendo como único requisito o 1º ano do 2º grau.

O início das aulas está previsto para o dia 6 de março, duração de 18 semanas, com aulas sempre as sextas-feiras das 9.30 às 12 horas.

Ainda com relação ao



A Fazenda Engenho Novo entrará no roteiro de visitas

Curso Historiando as Artes, é importante ressaltar que a Subsecretaria de Cultura obteve o Certificado de Mérito Cultural junto à Secretaria Estadual de Cultura, o que garante benefícios fiscais às empresas que querem pa-

trocinar este Projeto, de acordo com a Lei 1954/92 de Incentivo à Cultura, permitindo ao patrocinador a dedução de até 2/3 do valor total do projeto, através do crédito de 2% do ICMS a recolher.

Desta forma, a Subsecre-

taria de Cultura vem, contactando o empresariado local, com o intuito de viabilizar o patrocínio do projeto Historiando as Artes. As empresas interessadas podem contactar a Subsecretaria de Cultura pelo telefone 712.7454 (R- 252 ou 253).

Tribuna Livre

Gonçalo Gonçalves, o fundador de S. Gonçalo

Evadry Molina

O português que recebeu uma sesmaria no porto de Birapitanga em ato do governador da cidade do Rio de Janeiro, exatamente no dia 6 de abril de ano 1579, talvez tivesse sua passagem pela dita localidade pouco percebida. Naquela cidade o nosso Gonçalo Gonçalves era tido na época como rico proprietário, com terras no morro do Descanso, depois morro do Castelo, hoje esplanada do Castelo, nas proximidades da Santa Casa de Misericórdia. No ano de 1592 fez uma doação aos padres pertencentes à ordem dos capuchinhos da Ermida de Santa Luzia, juntamente com outros proprietários. Foi o primeiro benfeitor da Santa Casa e Igreja da Misericórdia; doou e tornou sendo foi construído o hospital e a igreja. Em seu testamento de 1620 fez outra doação aquela Santa Casa de casas e terrenos. Em seu tempo não ocorreu qualquer fato em que fez referências à suas terras em Birapitanga.

Sua sesmaria não possuía portenhosa área, comparada com a de Antônio de Mariz, com extensão de Mariz até Birapitanga; media brças "de largo" e mil e quinhentas de "comprido". Sua presença passou a ser notada após mandar construir uma capela em suas terras de Birapitanga, cujo padroeiro era o padre Gonçalo da localidade portuguesa de Amarante, beneficiado depois de tornar-se venerando por muitos portugueses. Provavelmente, os pais de Gonçalo Gonçalves tivessem escolhido este nome, em homenagem ao santo de Amarante.

O nome de São Gonçalo assumiu, com sua capela, tal destaque, que a localidade passou a ser ponto de referência.

No ano de 1631 o nome de São Gonçalo aparece mencionado pela primeira vez numa carta geográfica da baía de Guanabara. Nove anos depois, em 1640, outra carta registra a localidade de São Gonçalo.

Aqueles dois documentos atestam que São Gonçalo já identificava a região de Birapitanga e cercanias.

Embora revelasse ser solteiro, ao deixar escrito o seu testamento de 1620, consta ser sua filha Domingas Gonçalves, casada com Antônio Lopes Cerqueira, citado pelo Monsenhor Pizarro como genro de nosso assento. No ano de 1611 Gonçalo registrou em cartório uma procuração conjunta com uma senhora de nome Margarida de Braga, em que ambas passam a um provável filho, autorizando-o a proceder a compra e venda do que fosse recomendado.

Para compor o elenco deste lado obscuro de sua vida, existia um outro Gonçalo Gonçalves, nascido por volta do ano de 1570, casado com Maria Gonçalves. Este último, igualmente, era benfeitor da Santa Casa de Misericórdia, possuidor de várias propriedades no centro da Cidade do Rio de Janeiro. Tal ambigüidade levou ao fundador de São Gonçalo a assinalar em seu testamento que não tinha como sobrinho outro Gonçalo Gonçalves, contemporâneo. Por esta razão, ambos passam a identificar-se como o velho primeiro, e novo o segundo.

Dois décadas após a sua morte, provavelmente por iniciativa da filha Domingas e do genro, Antônio Lopes Cerqueira, São Gonçalo passou a ser pároquia, por decisão do prelado do Rio de Janeiro, Antônio Loureiro de Mariz, ao ano de 1644. Este ato foi confirmado pelo rei de Portugal, em Carta Régia de 20 de fevereiro de 1647, data definitivamente consagrada à fundação da Freguesia de São Gonçalo.

Malgrado ser reconhecido como fundador de nossa cidade, não nos consta existir qualquer ato de autoridade municipal de homenagem ao nome criador. Consta-nos a informação de que o atual prefeito pretende mostrar o reconhecimento, denominando o prédio da sede municipal como Paço Municipal Gonçalo Gonçalves.

Pelo reconhecimento valor que seu nome representa, escolhemos a denominação de Gonçalo para patrono da nossa cadeira no Instituto Histórico e Geográfico de São Gonçalo.

* Evadry Molina é membro da AGLAC, da MEMOR e do IHGSG

Este espaço está aberto para a publicação de artigos de opinião. Os artigos devem ser enviados até o dia 15 de cada mês, em 30 e 40 linhas e os comentários serão publicados de acordo com a responsabilidade dos respectivos autores. Alguns pessoais e denúncias não serão admitidos pela direção do jornal.



http://www.rei.g12.br
e-mail: colegio.rei@openlink.com.br

Icarai 610-3040 Niterói I e II 719-3434 / 717-5304 Alcântara 701-7191

**MATRICULAS
ABERTAS**

**GPI-Colégio REI
é Aprovação!**

Mensalidades a partir de
R\$ 83,86*

*ALCANTARA NOITE PRE-VESTIBULAR 12 PARCELOS

Por que jornal de carioca?

É normal que você queira estar por dentro de tudo o que ocorre neste mundo globalizado. Mas será anormal se você ficar por fora do que acontece em sua própria cidade.

O NOSSO JORNAL dedica 4 páginas inteiras - diariamente - ao seu município. Ao seu bairro. À sua rua. E no fim de semana, são 6 páginas. Só de São Gonçalo.

Junto com o seu jornal carioca preferido, leia diariamente o seu jornal obrigatório.

NOSSO
JORNAL DE NOTÍCIAS

O melhor porque é nosso.

Peça a sua assinatura, pelo telefone 605-6472.
E receba o seu município, diariamente, em sua casa.